

A COMUNICAÇÃO REGIONAL NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO: O MANUAL DE CHECAGEM NORDESTINO¹

Thiago Henrique de JESUS-SILVA¹;

Grupo de trabalho “Comunicação popular, alternativa e comunitária”
Universidade Federal do Ceará - thiago.silva@ufpi.edu.br

RESUMO

Em um contexto marcado pela proliferação de informações falsas e manipuladas, conhecidas como *fake news*, o papel da comunicação regional emerge como um elemento crucial no combate à desinformação. No Brasil, especificamente, regiões como o Nordeste e o Norte têm desenvolvido iniciativas próprias para enfrentar esse desafio, como o manual de checagem "Arriégua! Ói as fake news: manual de checagem nordestina", desenvolvido pela COAR Notícias. Por meio de uma revisão de literatura e documental, esta pesquisa visa explorar como tal manual contribui para a promoção da veracidade da informação e fortalecimento da comunicação regional. Especificamente, este estudo se propõe a analisar o papel da comunicação regional na promoção da veracidade da informação e no combate à desinformação, além de propor recomendações para futuras pesquisas e práticas relacionadas ao uso de manuais de checagem. A intenção é contribuir para o avanço do conhecimento nesta área e para o fortalecimento da integridade da informação em contextos regionais específicos. A comunicação regional desempenha um papel vital na formação da opinião pública e na disseminação de informações precisas. Em áreas onde os grandes veículos de mídia nacional podem não ter uma presença forte ou não abordar as questões locais com a devida profundidade, os meios de comunicação regionais preenchem essa lacuna, oferecendo conteúdo relevante e adaptado às necessidades da comunidade. A iniciativa da COAR Notícias, ao criar um manual de checagem específico para o contexto nordestino, exemplifica uma abordagem eficaz para enfrentar a desinformação de maneira localizada e culturalmente sensível. O manual "Arriégua! Ói as fake news" é uma ferramenta pedagógica que não só auxilia na identificação de informações falsas, mas também educa o público sobre a importância da verificação de fatos. A utilização de linguagens e referências culturais regionais torna o manual mais acessível e engajador para a população local, aumentando assim sua eficácia. Ao revisar a literatura existente e os documentos relacionados ao manual, é evidente que a comunicação regional pode ser fortalecida através de estratégias locais e adaptadas. Essas estratégias não só combatem a desinformação, mas também promovem a veracidade da informação, essencial para a saúde democrática. Em contextos onde a confiança na mídia pode ser baixa, iniciativas como essa são fundamentais para restabelecer a credibilidade e fomentar um ambiente informacional mais saudável. Conclui-se que o manual de checagem nordestino se destaca como um importante instrumento no combate à disseminação de *fake news*. Além disso, serve como um exemplo de como estratégias locais e adaptadas podem ter um impacto significativo na luta contra a desinformação. Ao defender a integridade da informação, esses esforços não apenas combatem a desinformação, mas também fortalecem a democracia, promovendo uma sociedade mais bem informada e consciente. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem a aplicação de manuais de checagem em outras regiões e contextos culturais, a fim de desenvolver uma compreensão mais abrangente das melhores práticas para o combate à desinformação.

Palavras-chave: Comunicação regional; Desinformação; Manual de checagem nordestino.

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará - UFC. E-mail: thiago.silva@ufpi.edu.br.